



Segundo-Sargento (FN) Francisco Borges de Souza

Filiação: José Borges de Souza
Maria Guilhermina de Souza

Data de Nascimento: 1832

Naturalidade: Pernambuco

Carreira:

Soldado Fuzileiro Naval	03 de junho de 1852
Cabo-de-Esquadra	13 de setembro de 1856
Segundo-Sargento	04 de fevereiro de 1862

Reforma: 22 de junho de 1867

Falecimento: xxx

Comissões:

Fragata *Amazonas*
Corveta *Niterói*
Vapor *Recife*
Canhoneira *Ivaí*

Condecorações:

Medalha Campanha do Uruguai 1865

Histórico

Francisco Borges de Souza, Segundo-Sargento Fuzileiro Naval da Marinha do Brasil, nascido no ano de 1832, em Pernambuco, filho de José Borges de Souza e Maria Guilhermina de Souza, alistou-se voluntariamente, em 03 de junho de 1852, como fuzileiro naval. Tomou parte nos combates da Guerra do Uruguai (1864 – 1865), onde destacou-se por sua atuação nas Batalhas de Paysandu, especialmente na tomada do Forte de Sebastopol, e ainda na Campanha da Guerra da Tríplice Aliança, onde participou ativamente nos combates de Las Cuevas, no Rio Paraná.



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Por sua destacada e decisiva atuação na tomada da supramencionada fortificação uruguaia, Francisco Borges de Souza ficou conhecido como “Herói de Sebastopol”. Na ocasião, já como segundo-sargento, mesmo ferido, tomou a frente de seus companheiros e, mesmo sob intenso fogo inimigo, forçou a entrada na fortaleza, onde conseguiu arriar o pavilhão uruguaio e, conseqüentemente, transmitir a mensagem de vitória aos brasileiros, enquanto sinalizava a derrota aos uruguaios. Ação que contribuiu, sobremaneira, não apenas para o êxito das forças brasileiras naquele combate, mas na própria vitória em Paissandu. Por essa razão, foi nominalmente citado em Ofício do Vice-Almirante Joaquim Marques Lisboa dirigido ao Ministro da Marinha, datado de 2 de fevereiro de 1865, e elogiado na Ordem do Dia nº 03, de 28 do mesmo mês, também do Almirante Tamandaré, pela sua intrepidez admirável no assédio àquela localidade.

Por Aviso de 12 de fevereiro de 1865, foi transferido para o 1º Batalhão de Infantaria do Exército, onde, por meio de Decreto do dia 18 desse mesmo mês, foi promovido ao posto de Alferes. Foi reformado em 22 de junho de 1867, conforme Diário Oficial do Império nº 167, dessa mesma data.